PROGRAMA ALGARVE 2030

OP 4 – um Algarve mais social

A qualificação das pessoas no horizonte 2030 UALG | 26/09/2022













Programa Algarve 2030



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- CONDICIONALIDADES
 - Pilar Europeu dos Direitos Sociais
 - Recomendações do Semestre Europeu (2019; 2020; 2022)
 - Acordo de Parceria
 - Estratégia Regional EREI / RIS3
 - Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)
 - Plano de Ação para a Diversificação Algarve 2030
 - Condições habilitadoras: ENIPD; ENCP: ENIPSA; ENIND; PNI-GJ; SANQ; ...
- ☐ DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES
 - Qualificações
 - Emprego
 - Inclusão social
- ☐ PROGRAMAÇÃO
 - Objetivos específicos e dotações
- ☐ RESULTADOS DE REALIZAÇÕES

CONDICIONALIDADES | O Fundo Social Europeu +



30.6.2021

Iornal Oficial da União Europeia

REGULAMENTO (UE) 2021/1057 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO

de 24 de junho de 2021

que cria o Fundo Social Europeu Mais (FSE+) e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1296/2013

O PARLAMENTO EUROPEU E O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, nomeadamente o artigo 46.º, alínea d), o artigo 149.º, o artigo 153.º, n.º 2, alínea a), o artigo 164.º, o artigo 175.º, terceiro parágrafo, e o artigo 349.º,

Tendo em conta a proposta da Comissão Europeia,

Após transmissão do projeto de ato legislativo aos parlamentos nacionais

Tendo em conta o parecer do Comité Económico e Social Europeu (º)

Tendo em conta o parecer do Comité das Regiões (9).

Deliberando de acordo com o processo legislativo ordinário (*)

- (i) Em 17 de novembro de 2017, o Pilar Europeu dos Distritos Sociais (o Pilaro) Sol proclamado conjuntamente pelo Parlamento Europeu, Dois Conseños e pela Conneillo, em resporta nos deraños conciair sa Europa. Os 20 principios trabalho: concediçõe de trabalho: conseño 12 principios con entre destructura entre procedo e instituito acustas. Os 20 principios de Pilar develto centras es agése no imbito do Fundo Social Europeu Mait EFE+). A fina de contribuir para a execução do Pilar o FEE+ devent apolis con immentantento nas presentos e non sintenta nos dominios de interreção do centração e deseguição e do incluido o costa e Nacional de acusta e de deseguição e de incluido social, froncesculo aram a oceda o consolimate, territorial e zocial, nos termos do artigo 174+ do Tratado cotor o Raconamiento da Libale Exoperá (AFE).
- Ao nivel da União, o Sementre Europeu para a coordenação das políticas económicas (o -Sementre Europeu) constitui o quadro que permite identificar as prioridades nacionais de reforma e acompanha a na enecução. Estado-Alembros debosma a sua especiale, incatagina plantamais de invertimento para apoias estas prioridades de reforma. Estas estatégias deverãos era aprecentada justamente com os programas nacionais de reformas anualis a fina de delinare conocederan os proportos de inventimento portancianos a apoias atraves de financiamento da la fina de delinare conocederan or proporto de inventimento protectionis a apoia atraves de financiamento da los estas delinares de inventimento portante a constituir de financiamento da constituir de inventimento portante de financiamento da constituir de inventimento portante de financiamento da constituir de financiamento da constituir de inventimento portante de financiamento da constituir de financiamento da constituir de financiamento da constituir de financiamento da constituir de financiamento de financiamento de inventimento portante de financiamento de financiamento da constituir de financiamento de inventimento portante de financiamento de financiamento da constituir de financiamento de financiamento de inventimento portante de financiamento de financiamento de inventimento portante de financiamento de

Deverão igualmente ajudar a utilizar o financiamento da União de forma coerente e a maximizar o valor acrescentado do apoio financeiro a receber, em especial dos programas apoiados pela União no âmbito, se for caso disso, do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo de Coesão, cujos objetivos específicos e O FSE+ apoia os objetivos específicos a seguir indicados nos domínios de intervenção do emprego e mobilidade laboral, da educação e da inclusão social, contribuindo, assim, também para o objetivo estratégico «Uma Europa mais social e inclusiva, mediante a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais»,

- Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação para todos os candidatos a emprego, em especial os jovens, sobretudo através da implementação da Garantia para a Juventude, para os desempregados de longa duração e os grupos desfavorecidos no mercado de trabalho, e para as pessoas inativas, bem como promover o emprego por conta própria e a economia social;
- Modernizar as instituições e os serviços do mercado de trabalho no sentido de avaliar e antecipar necessidades de competências e garantir uma assistência individualizada em tempo útil e apoio a ações tendentes a adequar a oferta e a procura no mercado de trabalho e a favorecer as transições e a mobilidade;
- Promover uma participação equilibrada em termos de género no mercado de trabalho, condições de trabalho equitativas e uma melhor conciliação entre a vida profissional e a vida privada, nomeadamente através do acesso a serviços de acolhimento de crianças e de cuidados a pessoas dependentes a preços comportáveis;
- d) Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo e saudável e um ambiente de trabalho saudável e bem adaptado capaz de prevenir riscos para a saúde;
- e) Melhorar a qualidade, a inclusividade, a eficácia e a relevância para o mercado de trabalho dos sistemas de educação e formação, nomeadamente validando a aprendizagem não formal e informal, a fim de favorecer a aquisição de competências essenciais, inclusive nos domínios do empreendedorismo e do digital, e promovendo a introdução de sistemas de formação dual e de programas de a
- Promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de un qualidade, desde a educação e acolhimento na primeira infância até ao ensino superior, passando como a educação e aprendizagem de adultos, facilitando, nomeadamente, a mobilidade para pessoas com deficiência;
- Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexívei tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital, antec competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, facilitar as transições
- h) Favorecer a inclusão ativa, com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não di empregabilidade, em particular dos grupos desfavorecidos;
- Promover a integração socioeconómica dos nacionais de países terceiros, incluindo os m
- promover a integração socioeconómica das comunidades marginalizadas, como os ciganol
- Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preç a habitação e a cuidados centrados na pessoa, incluindo cuidados de saúde; modernizar os sis proteção social, com especial ênfase nas crianças e nos grupos desfavorecidos; melhorar a acessi. eficácia e a resiliência dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados continuados;

orientação para resultados

concentração

temática

abertura à inovação

am o acesso ndo o acesso à deficiência, a

ermação inclusivo e de

cionais, bem

ilidade para as

para todos,

éria de

- Promover a integração social das pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social, incluindo as pessoas me
- m) Combater a privação material através da distribuição de alimentos e/ou de assistência material de base às pessoas mais carenciadas, incluindo crianças, e adotar medidas de acompanhamento que apoiem a sua inclusão social.

^(†) DC 430 de 11.12.2000, p. 245. (†) DC 636 de 73.2019, p. 24. (†) DC 636 de 73.2019, p. 24. De Policija de Parlamento Bumper de 16 de janeiro de 2019 (DC 411 de 27.11.2030, p. 324) e posição do Constito em primeiro Initiato de 72 de maio de 2021 (juidas ales publicada no formal Oficial). Posição do Parlamento Bumper de 37 de junho de 2021 (juidas (†) DE 636 de 17.000 de 17.000

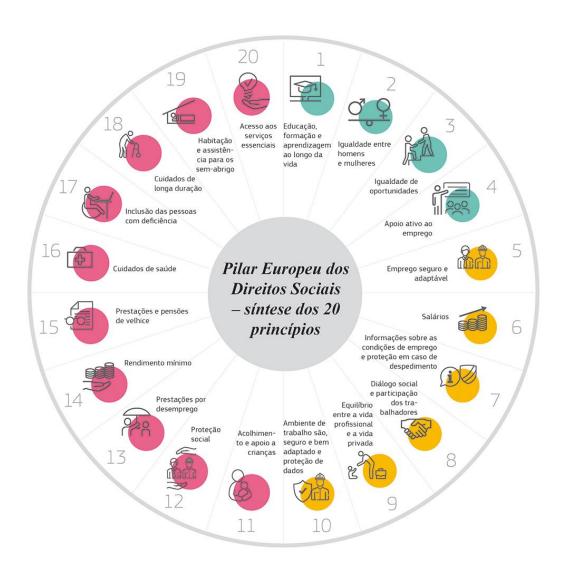
nzo publicazi no jornal Ozciali. Regulamento (UE) 2021/1038 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021, relativo ao Fundo Europeu de

⁽⁷⁾ Regimmente (ES) (2011/19% de Facinamente Imagene et de Constante, et 2 des juntes de 2011, retures se Facina Emerges et de Constante, et 2 des juntes de 2011, retures se prante Emerges de Participa de 17 de desembre de 2011, retures ou aprice se des Constante, et 17 de desembre de 2011, retures ou aprice se des Constante, et 17 de desembre 2011, retures ou aprice se desembre de 1011, retures ou aprice se de Constante, et 17 de desembre de 2011, retures ou aprice se de Constante (ES) et 17 de 2012, 2011, p. 417 de 2012, p. 417 de

Regulamento (UB) 2021/523 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de março de 2021, que cria o Programa InvestitU e que altera o Regulamento (UB) 2015/1017 (IO 1107 de 26.3.2021, p. 30).

CONDICIONALIDADES | Pilar Europeu dos Direitos Sociais





Metas 2030 do Plano de Ação e Acordo de Parceria

EMPREGO:

- 80% da população (20 e os 64 anos) empregada;
- o 50% dos jovens (30-34 anos) com ensino superior;
- o Reduzir para metade as disparidades salariais entre homens e mulheres;
- o 9% de jovens NEET.

QUALIFICAÇÕES:

- 5% de abandono escolar precoce;
- 70% da população adulta com o ensino secundário;
- 55% dos jovens qualificados através de vias profissionalizantes;
- 60 % dos jovens (18 22) a frequentar o ensino superior;
- o 60% dos adultos a participar anualmente em ações de educação e formação
- 80 % de indivíduos com competências digitais básicas.

INCLUSÃO SOCIAL

- 200 mil pessoas em situação de pobreza

CONDICIONALIDADES | Recomendações do Semestre Europeu





Bruxelas, 27.2.2019 SWD(2019) 1021 fina

DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVICOS DA COMISSÃO

Relatório relativo a Portugal de 2019 que inclui a apreciação aprofundada da prevenção e correção dos desequilibrios macroeconómicos

aue acompanha o documento

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO EUROPEU, AO CONSELHO, AO BANCO CENTRAL EUROPEU E AO EUROCRUPO

Semestre Europeu de 2019: avaliação dos progressos realizados em matéria de reformas estruturais, prevenção e correção dos desequilibrios macroeconómicos, e resultados das apreciações aprofundadas efetuadas no âmbito do Regulamento (UE) n.º 1176/2011

{COM(2019) 150 final}

O abandono escolar precoce representa um grave desafio, uma grande percentagem da população ativa adulta não dispõe de competências básicas.

O desemprego dos jovens é elevado e persiste a segmentação do mercado de trabalho.

O envelhecimento demográfico constitui um desafio premente e subsistem desigualdades no acesso aos cuidados de saúde.

Persistem as desigualdades, os riscos de pobreza infantil e os riscos de pobreza no trabalho, sendo simultaneamente necessário melhorar o acesso aos serviços.

Recomendação 2.

Adotar medidas destinadas a reduzir a segmentação do mercado de trabalho.

Melhorar o nível de competências da população, em especial a sua literacia digital, tornando nomeadamente a educação dos adultos mais adequada às necessidades do mercado de trabalho.

Aumentar o número de licenciados do ensino superior, em especial no domínio das ciências e das tecnologias da informação.

Melhorar a eficácia e a adequação da rede de proteção social.

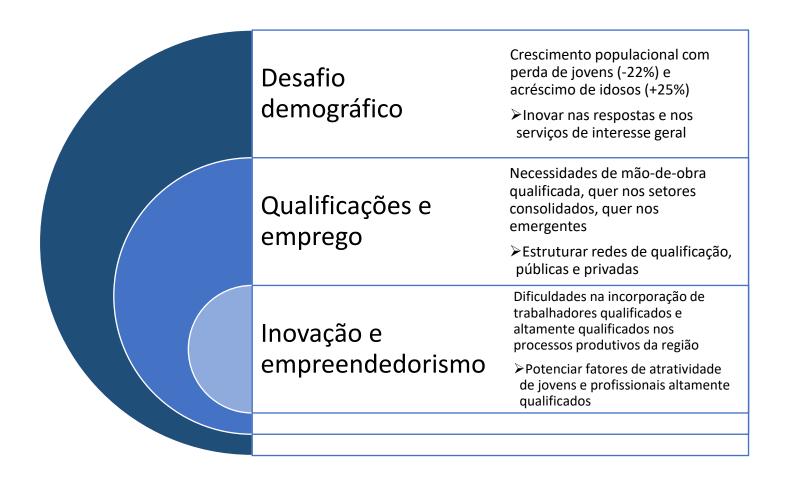
Recomendação 3.

Focalizar a política económica relacionada com o investimento na investigação e inovação, nos transportes ferroviários e infraestruturas portuárias, na transição energética e para uma economia hipocarbónica, e no alargamento das interconexões energéticas, tendo em conta as disparidades regionais.

PT PT

CONDICIONALIDADES | Estratégia Regional Algarve 2030

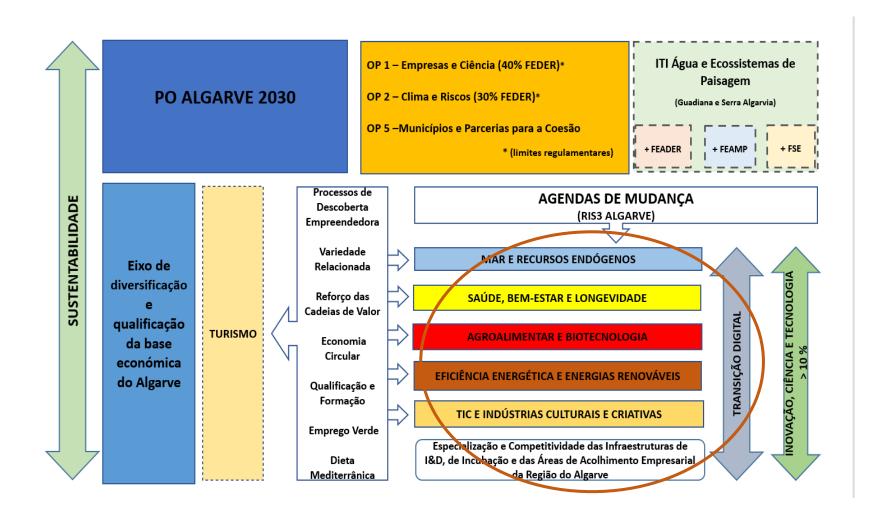






CONDICIONALIDADES | Plano de Ação para a Diversificação Algarve 2030

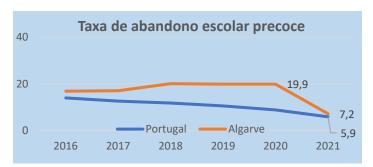


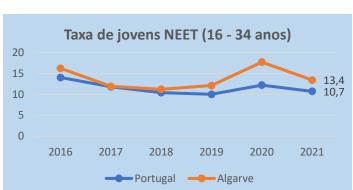




DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Qualificação inicial de jovens

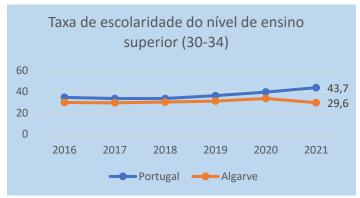


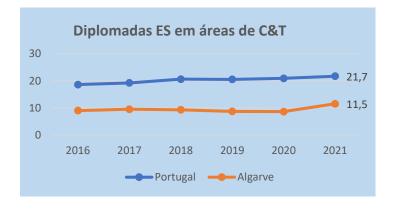




	Cursos Científico- Humanísticos	Cursos Profissionais
Alunos Matriculados Ensino Secundário	62,2	38,0
Taxa de retenção e desistência	9,8	13,8
Taxa de conclusão	87,8	70,7







Persistência do insucesso escolar e de percursos de qualificação incompletos, resultante de situações ainda de abandono escolar precoce e presença relevante de NEET

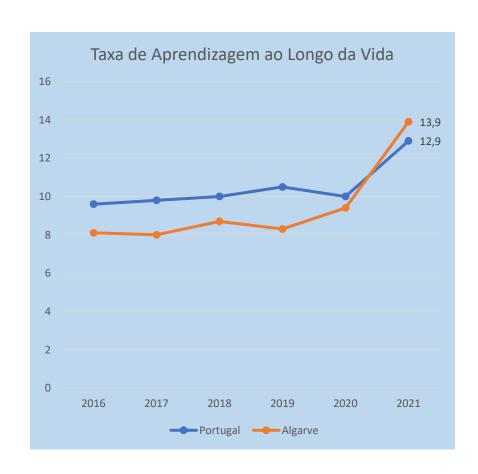
Proporção de população com qualificações de nível superior, incluindo com formação avançada, ainda inferior à média dos países mais desenvolvidos, e das restantes regiões do Continente, apesar dos progressos alcançados

Insuficiente atratividade das ofertas formativas de dupla certificação até ao ensino secundário, associada a uma imagem ainda estigmatizada dessas ofertas

Necessidades de quadros qualificados não adequadamente respondidas, devido à persistência de desajustamentos entre as necessidades do mercado de trabalho e as qualificações produzidas

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Aprendizagem ao Longo da Vida





Proporção elevada de adultos com qualificações desajustadas ou insuficientes para resposta aos novos desafios, decorrentes da transição digital e climática

Insuficiente mobilização de empregadores e trabalhadores na ALV, em especial das PME e dos trabalhadores menos qualificados

Insuficiente envolvimento das instituições do ensino superior na requalificação de adultos

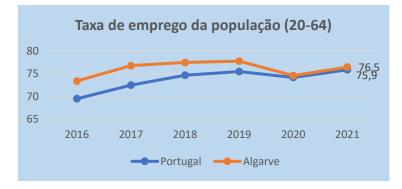
Insuficiente participação dos adultos em atividades de aprendizagem ao longo da vida, em especial dos menos qualificados

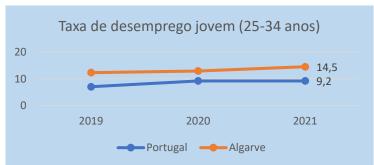
Dificuldades de acesso ou de frequência de ações de aprendizagem ao longo da vida por empregados, fruto de constrangimentos, nomeadamente em matéria de conciliação entre a vida familiar e profissional

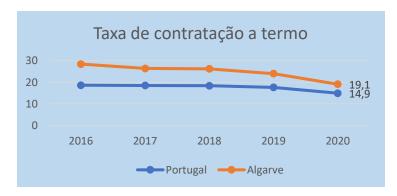
Impacto limitado da participação dos adultos na formação, na evolução nas respetivas carreiras profissionais ou salários

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Emprego







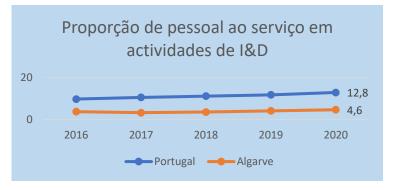


Desemprego jovem persistente (presença relevante de NEET), segmentação do mercado de trabalho e precariedade laboral, bem como manutenção de necessidade de resposta adaptada a grupos vulneráveis

Fraca sustentabilidade do emprego face a choques externos, decorrente designadamente dos efeitos da transição digital e climática ou de crises imprevistas (e.g. pandemia)

Desajustamento entre oferta e procura de competências, para responder atempadamente às alterações socioeconómicas, em particular a transição digital e climática

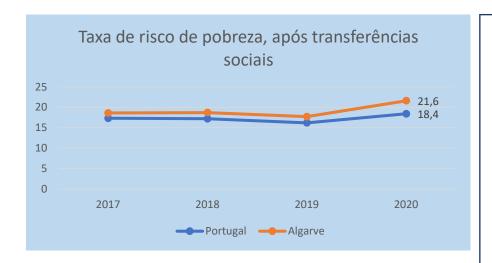
Dificuldades de aproximação de determinados grupos aos serviços públicos de emprego

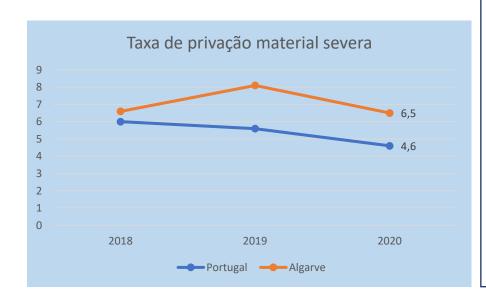


Dificuldades de importantes segmentos do tecido económico e/ou territórios na atração e fixação de recursos humanos qualificados

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Inclusão Social







Distribuição assimétrica da população pelo território da região, a "fratura" rural/ urbano, faz com que a desertificação progressiva de certos territórios esteja associada a um envelhecimento demográfico agravando-se o isolamento geográfico e social de uma camada da população mais idosa.

O emprego estrangeiro concentrava-se nas atividades de alojamento, restauração e similares (28,5%), seguindo-se as atividades administrativas e dos serviços de apoio (14,9%), a construção (12,0%) e a agricultura (8,8%), todas elas de caráter sazonal e com baixos salários e por isso com maior propensão para a desproteção social desta população.

As dificuldades de acesso a uma habitação compatível com os rendimentos disponíveis constitui fator para a existência de limites na contratação e de fixação de mão-de-obra em alguns setores da atividade económica (ex: educação; saúde; proteção social; investigação) e significam obstáculos acrescidos para quem está num processo de autonomização e/ou de (re)inserção social.

Persistem assimetrias de género em vários domínios da vida que se manifestam em, designadamente: Taxas de retenção e desistência mais elevadas entre os rapazes em todos os ciclos de estudo do ensino básico; Maiores dificuldades das meninas ciganas no acesso à educação;

Existência de setores da economia altamente feminizados e outros com percentagens baixas de participação feminina.

Persistem lacunas ao nível da cobertura da população com deficiência por parte de respostas sociais

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Prioridade para as Qualificações



Assegurar a disponibilidade de recursos humanos apetrechados com as competências indispensáveis à diversificação da base de suporte de atividade económica regional

Este desafio pressupõe uma atuação concertada em duas frentes: na qualificação inicial de jovens, e na formação contínua dos ativos empregados.

Ao nível da qualificação inicial de jovens, incrementando, diversificando e adequando o volume e o leque de opções da oferta de dupla certificação de jovens (de nível secundário, pós-secundário e superior, aprofundando a articulação e a coerência vertical com a oferta das IES e, nos vários níveis, com as áreas STEAM e com as novas especializações económicas da EREI Algarve 2030.

Ao nível da requalificação contínua dos ativos, empregados e desempregados, através do apoio ao alargamento do leque de opções da oferta de formação contínua que incorporem forte componente de competências transversais com vista ao incremento da empregabilidade dos trabalhadores ativos, no mesmo setor ou em nichos e domínios de atividades em emergência, alinhadas com a EREI Algarve 2030.

Ultrapassar o défice crónico de qualificações de ativos empregados e desempregados, promovendo e valorizando a ALV

Ultrapassar o défice de competências implicará uma aposta forte na flexibilização dos sistemas de educação e formação de ativos, por forma a adaptá-los às condições e especificidades regionais (sazonalidade, escassez populacional no meio rural, rede de transportes), aproximando a formação aos destinatários e abrindo novos ciclos e tipologias de oferta em atividades diversas menos presentes na oferta (agricultura e agroalimentar, cuidados pessoais e de bem-estar, economia do mar, energias renováveis e ICC).

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Empregos de Qualidade



Promover a diversificação da base económica regional e a transformação das condições e potenciais de emprego em novos setores e em procuras específicas associados às tendências da economia verde e digital

Este desafio pressupõe uma atuação concertada em duas frentes: na promoção de emprego pela maximização do papel de incubação empreendedora e de estímulo da inovação da rede de espaços de acolhimento empresarial no desenvolvimento de ecossistemas amigos do empreendedorismo.

Ao nível dos estímulos ao emprego, importa que sejam direcionados para empregos de qualidade, sustentáveis, e que contribuam para a diminuição da sazonalidade e da precariedade laboral.

Ao nível da promoção do empreendedorismo, importa que seja assegurado o apoio à constituição de uma rede qualificada de animação de iniciativa empresarial jovem e de desempregados qualificados, a partir das áreas de incubação e acolhimento empresarial, dinamizando seletivamente o potencial de geração de negócios e emprego na valorização económica inovadora de recursos endógenos diferenciados com potencial de mercado, e do património natural e cultural, envolvendo municípios e ADL's.

Estancar as desigualdades que a pandemia acelerou para os jovens, assegurando maior empregabilidade

A resposta a este desafio pressupõe que os estímulos ao emprego, incluindo dos jovens, seja direcionado para empregos de qualidade, sustentáveis, e que contribuam para a diminuição da sazonalidade e da precariedade laboral.

DIAGNÓSTICO E PRIORIDADES | Inclusão Social



Promover a elevação dos níveis de inclusão do mercado de trabalho e do acolhimento e proteção social dos migrantes estrangeiros ativos, contribuindo para a sustentabilidade demográfica, para a divertificação da base económica regional e para a coesão territorial

Promover a Inovação das respostas sociais ativas e a qualificação/capacitação da rede de economia social, face a novas exigências decorrentes da aceleração do ritmo de envelhecimento populacional, da alteração das estruturas familiares e das formas de trabalho com novos contornos na conciliação familiar e profissional, da emergência de novos padrões migratórios, da animação mais ativa exigida pelos novos perfis do envelhecimento mais ativo e saudável

Qualificar o cluster da economia grisalha e de longevidade, na prestação de serviços e cuidados pessoais, de saúde humana e bem-estar, que suporte a afirmação do Algarve enquanto referência territorial do envelhecimento ativo e saudável, para nacionais e estrangeiros

Programa Algarve 2030 | Programação – OP 4



PO Algarve 2030 | Programação: Qualificação Inicial de Jovens



Assegurar a disponibilidade de recursos humanos apetrechados com as competências indispensáveis à diversificação da base de suporte de atividade económica regional

Qualificação escolar e profissional de jovens com contributo para diversificação da base económica

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

4f

Qualificar para o mercado de trabalho



Jovens c/ ensino secundário, incluindo vias profissionalizantes

15M€

Promoção do sucesso educativo

4k Territórios Educativos de Intervenção Prioritária;
Bolsas de Estudo Ensino Superior

Igualdade de oportunidades



- Crianças e jovens em risco de trajetórias de insucesso escolar e de abandono escolar precoce
- Estudantes carenciados a frequentar o Ensino Superior

7M€

Infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos de Ensino Superior

Edifício Digital (Gambelas); Proposta de novo Campus de Portimão; Equipamentos/Laboratórios CTeSP

Infraestruturas



Estabelecimentos de Ensino Superior

10M€

24% FSE

PO Algarve 2030 | Programação: Aprendizagem ao Longo da Vida



Ultrapassar o défice crónico de qualificações de ativos empregados e desempregados, promovendo e valorizando a Aprendizagem ao Longo da Vida

4g

Formação de ativos empregados direcionada para a adaptabilidade às exigências do posto de trabalho

4d

Formação-ação;
Licenças de formação;
Formação de empresários
e gestores;
Capacitação AP Local

4f

Formação superior de curta duração

Microcredenciais

Qualificação escolar e profissional de adultos com contributo para a inserção no mercado de trabalho e melhoria da economia

Formação Modular (e Vida Ativa); Cursos de Especialização Tecnológica; Formação Profissionais Saúde; Formação Professores; Centros Qualifica

Desenvolvimento de competências e qualificação de base para grupos

4h desfavorecidos/com baixas qualificações

Cursos de Educação e Formação Adultos; Português Língua de Acolhimento

Qualificar para o posto de trabalho



- > Empregados, com particular enfoque para os das PME
- Empresários e gestores
- Empregados da AP local



Qualificar para o mercado de trabalho







28%



PO Algarve 2030 | Qualificações: Contributos esperados



Principais contributos esperados, no domínio das qualificações, em linha com o Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais:

- Alargar a base de recrutamento do Ensino Superior, designadamente junto dos diplomados do Ensino Profissional, contribuindo para a redução da taxa de jovens (NEET) para valores inferiores a 9 %;
- ➤ Aumentar o número de alunos no Ensino Superior, por forma a alcançar uma percentagem acima dos 30% de jovens (18 22 anos) a frequentar o ES, e uma taxa de escolaridade superior da população (30-34 anos) próxima dos 40% em 2030;
- > Reforçar o número de diplomados no ES em áreas de C&T / STEAM, para valores próximos da média nacional;
- Aumentar o **envolvimento das empresas**, e nomeadamente das PME, em processos de melhoria contínua, por via do incremento da participação em ações de formação/capacitação em contexto empresarial e microcredenciais;
- Aumentar a percentagem da população residente com 25 a 64 anos com pelo menos o **ensino secundário**, visando atingir a prazo a média da EU;
- Estimular a **procura individual de formação** (ALV), por via do "passaporte qualifica" e das "contas individuais de aprendizagem";
- Aumentar a participação dos adultos em ações de ALV, visando atingir a prazo a ambição do PEDS;
- Contribuir para capacitar pelo menos 80% das pessoas entre os 16 e os 74 anos com competências básicas digitais e cibersegurança.

PO Algarve 2030 | Programação: Emprego



Promover a diversificação da base económica regional e a transformação das condições e potenciais de emprego em novos setores e em procuras específicas associados às tendências da economia verde e digital

Estancar as desigualdades que a pandemia acelerou para os jovens, assegurando maior empregabilidade

Acesso ao emprego e promoção do empreendedorismo

4a

Estágios Profissionais; +CO3SO Emprego; Apoio à Mobilidade Geográfica; Apoio a estruturas de incubação no interior

Emprego Sustentável



Jovens c/ qualificações de nível 4 ou superior, e adultos em situação de vulnerabilidade

13,8M€

Promoção do Emprego Qualificado

Apoio à Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificado

Emprego Qualificado



Diplomados com nível de qualificação superior)

4d

7M€

Igualdade de oportunidades

Formação de públicos estratégicos

Emprego Inclusivo

4h



Profissionais cuja atividade tem impacto na promoção da cidadar inclusão, designadamente, agen de formação, pessoal ONG, AP, justiça, forças segurança, jornalistas PCDI e famílias

23% FSE

PO Algarve 2030 | Emprego: Contributos esperados



Principais contributos esperados, no domínio da promoção do emprego, em linha com o Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais:

- Contribuir para **recuperar o mercado de trabalho** e criar empregos de qualidade, tendo por referência as metas do PA-PEDS: alcançar uma taxa de emprego mínima de 78% para a população entre os 20 e os 64 anos;
- Redução do volume de **jovens desempregados** para valores inferiores a 20%, e prosseguir a trajetória de redução da taxa de jovens NEET (16-34 anos) de modo a aproximar da meta europeia 9% para 2030;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do empego, por via da redução da incidência de contratos não permanentes, estimulando a contratação permanente dos jovens após a conclusão do estágio;
- Contribuir para alcançar, em simultâneo, a melhoria dos níveis de qualificação e de volume do emprego, através do aumento do peso dos licenciados e altamente qualificados na estrutura de qualificações do tecido empresarial;
- Melhorar a integração social dos **migrantes**, por via da redução de vulnerabilidades e da segmentação do mercado de trabalho
- Contribuir, em simultâneo, para uma maior capacidade de **atração de trabalhadores**, bem como do seu agregado familiar, e de investimentos para os territórios da região com maior défice demográfico.

PO Algarve 2030 | Programação: Inclusão Social



Promover a elevação dos níveis de inclusão do mercado de trabalho

Promover a Inovação das respostas

Qualificar o cluster da economia grisalha e de longevidade

Inclusão ativa de grupos vulneráveis

Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo;
Inclusão pela cultura;
Parcerias para a inovação social;
Centros para o empreendedorismo
de impacto

Provisão de serviços, acompanhamento e apoio especializado

MAVI; CNAIM; VD; CPCJ
Projeto Escolhas;
Plano de Ação Envelhecimento Ativo e
saudável;

Participação ativa



Acesso a serviços

- Migrantes em situação de vulnerabilidade;
- Pessoas em situação de sem-abrigo;
 - Outros grupos sociais em situação de vulnerabilidade

4.k

9,9M€

10,5M€

Igualdade de acesso a cuidados de saúde

4.5

Hospital Central - Centro
Oncológico de Referência do
Sul

Infraestruturas Saúde



22% FSE

PO Algarve 2030 | Inclusão Social: Contributos esperados



Principais contributos esperados, no domínio da inclusão social, em linha com o Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais:

- Contribuir para a redução da taxa de desemprego de longa duração atualmente fixada nos 2,8% (2020), para um valor inferior a 2%;
- Contribuir para a redução em 80% do número de pessoas em situação de sem-abrigo sem gestor de caso, aumentando a sua inserção no mercado laboral em pelo menos 30%;
- Aumentar o número de migrantes e refugiados com competências básicas em língua portuguesa;
- Reforçar a capacidade de resposta dos serviços de atendimento e apoio a migrantes;
- > Aumentar em 20% o número de **pessoas portadoras de deficiência** que beneficiam de apoio especializado e acesso a produtos de apoio decorrente de medidas de não institucionalização;
- Melhorar o acompanhamento a **idosos**, através de respostas que promovam a sua desinstitucionalização, e a melhoria dos cuidados na comunidade.

PO Algarve 2030 | Objetivo de Política 4 – Um Algarve mais social



O Programa em grandes números – 92M€ para:

Qualificações:

- 4.500 novos alunos em Cursos TeSP, em áreas STEAM, dos quais 65% concluem o curso com aproveitamento;
- 2.800 novos alunos do Ensino Superior beneficiários de Bolsa, 70% dos quais concluem o curso em tempo próprio;
- 13 novas salas/laboratórios equipados;
- o 15 Agrupamentos de Escola abrangidos por projetos de promoção do sucesso educativo;
- 1.300 empresários, gestores e trabalhadores abrangidos em ações de formação-ação e formação em contexto laboral, 40% dos quais com melhor situação laboral no final;
- 28.000 ativos, empregados e desempregados, abrangidos em ações de formação modular, 85% dos quais certificados no final;
- 1.000 novos formandos em Cursos de Especialização Tecnológica, dos quais 70% concluem com aproveitamento o respetivo curso;
- 4.200 profissionais de saúde abrangidos em ações de aperfeiçoamento e reciclagem;
- \circ 6.000 docentes e outros profissionais de educação abrangidos em ações de aperfeiçoamento e reciclagem;
- 1.200 desempregados abrangidos em processos de requalificação profissional;
- 34.000 inscritos em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

PO Algarve 2030 | Objetivo de Política 4 – Um Algarve mais social



O Programa em grandes números – 92M€ para:

Emprego:

- 46 projetos de microempreendedorismo apoiados em territórios do interior;
- 2.400 jovens integrados em estágio profissional nas áreas da EREI, 72% dos quais com emprego 6 meses após a conclusão do estágio;
- 115 profissionais altamente qualificados contratados por empresas ou entidades do sistema científico e tecnológico.

Inclusão Social:

- 4.500 migrantes abrangidos em ações de formação em Português, língua de acolhimento;
- 500 pessoas em situação de sem-abrigo, com acompanhamento especializado, 30% dos quais reintegrados no mercado de trabalho após conclusão da participação;
- o 60 pessoas com deficiência com assistente pessoal atribuído;
- o 8 projetos de intervenção junto de crianças e jovens de comunidades desfavorecidas apoiados;
- 170 instituições envolvidas em projetos de inovação social.

